

14 Bis, Todos N

Na calma de uma lua no Xingu
Debaixo do mistério do Equador
A história que um cacique me contou
Sozinho numa rua de Paris
O brilho aventureiro de um olhar
Espíritos ciganos todos
O sol em Nova Delhi de manhã
o mesmo que ilumina Amsterdã
E brilha nas trincheiras do Irã
No frio solitário de um iglú
O abraço companheiro de um amigo esquimó
E na verdade nunca estamos sós
O povo do planeta somos nós
Meninas lindas do Afeganistão
Crianças numa praia do Japão
O tai-chi nas praças de Pequim
Chorando o coração da África
Na vibração dos filhos de Xangai
Cantando a esperança e não a dor
No fundo todos os deuses são iguais
As línguas e as religiões
Se encontram no bater dos corações
O povo do planeta somos nós
Vivendo junto mais uma vez
E na verdade nunca estamos sós
No fundo todos os homens são iguais